

APELO AO PAPA

Aproveitando a visita do Papa ao Brasil em julho de 1980, fiz estes versos em defesa da criança pobre do Brasil.

As crianças sem papa pedem ao Papa, santo Papa dê papa a quem tem fome.



Peregrina pelo mundo
Arrebanhando os cordeiros
Papa João Paulo Segundo
Maior do que os primeiros.

Ao poeta Rodolfo Cavalcante com a
minha admiração.
João Pessoa 12/7/1980

Cláudio Batista

Vou dizer pobre o que sofre
desde o molambo que veste
farrapos de carne humana
perseguidos pela peste
pior do que bala e faca
é não chover no nordeste.

Além da invasão nas feiras
mais triste do que a invasão
é ver a situação
das crianças brasileiras
pobres mulheres solteiras
violadas pela gang
escondem o filho no Mangue
por não achar quem lhe aceite
os seios magros sem leite
as veias brancas sem sangue.

Os órfãos da madrugada
inocentes marginais
morrem na beira do cais
na sarjeta enlameada
pobre geração coitada
trapos de todo monturo
quem a fez dorme no escuro
deixando aqui sem guarida
pedaços de sua vida
sem presente e sem futuro.

No ano internacional
a criança continua
apodrecendo na rua
num sofrimento geral
sem leito sem hospital
apanhando pelo chão
alguns farelos de pão
que o burguês da casa rica
joga fora quando fica
sobrando para o seu cão.

Jesus disse num sermão
vinde a mim as criancinhas
as humildes ovelhinhas
filhas do meu coração
seja abençoada a mão
que vive espalhando o bem
os que perdoam também
ódio, rancor e vingança
não voltando a ser criança
no céu não entra ninguém.

Criança verde campina
criança pássaro que voa
criança Deus em pessoa
criança virgem menina
criança Rosa Divina
criança Raios de amor
a criança é como a flor
não pode ser oprimida
abandonada ou ferida
cai do galho e perde a cor.

Voce que já foi criança
antes ou depois da guerra
pergunte à velha Inglaterra
Suíça, Alemanha e França
a Portugal de Bragança
outras linguas estrangeiras
intérroque às tres bandeiras
China, Japão, Canadá
se as criancinhas de lá
sofrem como as brasileiras.

4497 ex. 2

SNB